



FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA  
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA  
COREME-FAME/FUNJOBE

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA  
MÉDICA EM CIRURGIA  
GERAL  
(Matriz de competência  
CNRM/MEC)**



## HISTÓRICO

Fundada há 47 anos e tendo colocado no mercado de trabalho mais de 3.000 médicos, a Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME), desenvolve significativo processo de formação de novos profissionais para a competente atuação na sociedade brasileira. A gestão acadêmica da FAME tem como princípio básico a formação de profissionais com postura ética, crítica, reflexiva, humanística e competência acadêmica para atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. A FAME se preocupa em atualizar continuamente toda sua estrutura que comporta as atividades curriculares acadêmico-pedagógicas, as diversas ações extensionistas bem como suas atividades extracurriculares. A responsabilidade de mudanças e transformações contínuas retrata a filosofia da FAME em buscar altos padrões que aprimorem a cada dia a qualidade total de seus serviços prestados. Localizada à Praça Presidente Antonio Carlos nº 08- Barbacena/MG- CEP.36.202.336, mantida pela Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada – FUNJOBE, situada à Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 15 – sala 603, Bairro São Lucas, CEP.: 30240-280- CNPJ 19.559.012/0001-89. A FAME, é Instituição particular de Ensino Superior, foi criada pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação – CEE - nº. 22/71 de 19/02/1971, autorizada pelo Decreto Presidencial nº. 68.546 de 26/04/1971 e reconhecida pelo Decreto Presidencial nº. 78.714 de 11/11/1976. O curso de Medicina teve sua renovação de reconhecimento através da Portaria nº 1.546 de 20 de outubro de 2009, retificada em publicação no Diário Oficial da União - DOU de 15/03/2010 - Seção I - p. 9, pela SESU – Secretaria de Educação Superior.

No período de 22 a 25 de março de 2017 a Escola recebeu a visita de avaliadores do MEC para o cumprimento do Ato de Reconhecimento de Curso (protocolo 201503499-código MEC 1400599- código da avaliação 132959, com expedição de relatório no dia 29/03/2017-e-MEC que resultou o conceito final 04, tendo sido renovado o Reconhecimento de Curso pela portaria nº 1015, de 25 de setembro de 2017.



## CONVÊNIOS

### **Hospital Ibiapaba/Cebams**

Conta em sua estrutura com 123 leitos sendo 20 leitos destinados a Terapia Intensiva e 103 leitos distribuídos em enfermarias e Apartamentos para atendimentos ao Sistema Único de Saúde (SUS), saúde Suplementar e Particulares. Possui pronto atendimento e Centro Cirúrgico, funcionando 24 horas. O centro cirúrgico é composto por 5 salas cirúrgicas, 6 leitos de recuperação anestésica, 1 sala destinada a cirurgia de alta complexidade, sendo o pós-operatório imediato no CTI. Realiza em média 340 cirurgias mês entre procedimentos eletivos e de urgência (média referente ao ano de 2017) nas mais diversas especialidades como: Cirurgias Cardiológicas, Cirurgia oncológica, Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia vascular e Angiologia, Ginecológicas, Otorrinolaringológicas, Urológicas, Coloproctológicas dentre outras, cirurgias estas de pequeno, médio e grande porte. O hospital Ibiapaba/Cebams utiliza o Protocolo de Cirurgia Segura preconizado pela ANVISA.

### **Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo- HRBJA**

O Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo- HRBJA é porta de entrada para atendimentos de urgência e emergência. Possui pronto atendimento funcionando 24 horas, com média de 2500 atendimentos e 260 internações mensais. Sua estrutura é composta por 75 leitos, sendo 10 destinados a Terapia Intensiva, 21 à clínica cirúrgica e 44 à clínica médica. O centro cirúrgico é composto por 04 salas cirúrgicas, 02 leitos de recuperação anestésica e 01 sala destinada a cirurgia de alta complexidade. Realiza em média 100 cirurgias por mês de urgência nas mais diversas especialidades como: Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia vascular e Angiologia, neurocirurgia, cirurgia plástica reparadora, cirurgia abdominal e torácica, dentre outras. Cirurgias estas de pequeno, médio e grande porte. Conta com uma equipe de 45 cirurgiões nas diversas especialidades.



## **CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

O programa de residência médica em Cirurgia Geral é composto por atividades teóricas e práticas realizadas no centro-cirúrgico e outras áreas dos hospitais conveniados. O Conteúdo do programa está distribuído em: 90% da carga horária sob a forma de treinamento em serviço e 10% para atividades teórico-complementares com aulas teóricas conforme distribuição no quadro de atividades por ano de residência, discussão de artigos científicos, cursos, palestras e seminários.

## **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar ao residente a aquisição dos conhecimentos teóricos e das habilidades práticas indispensáveis aos cuidados clínico e cirúrgico, necessários a condução do quadro de saúde dos pacientes portadores de afecções de maior prevalência nas diferentes áreas cirúrgicas. Capacitar o médico residente quanto a sua atividade em assistência ambulatorial nas enfermarias e em serviços de emergência na unidade de terapia intensiva, habilitando-o a executar as principais técnicas cirúrgicas para um ato operatório seguro, além de introduzi-lo aos conhecimentos básicos das diferentes especialidades cirúrgicas, tornando-o apto à atividade de Cirurgião Geral nos diversos ambientes de trabalho em que esses profissionais atuam.

## **OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS**

- Promover a formação de um cirurgião geral através do aprendizado teórico e prático, básico e avançado, com tecnologia e conhecimentos atualizados;
- Instruir uma avaliação clínica e cirúrgica do doente, possibilitando o desenvolvimento de um raciocínio crítico e de adoção de condutas seguras;
- Aprimorar a assistência ambulatorial, de enfermaria, de urgência e emergência e de terapia intensiva prestada aos pacientes cirúrgicos;
- Promover uma visão integrada do doente, em seus aspectos médicos, psíquicos, culturais e sociais fazendo com que ele seja visto como um todo;



- Estimular a busca de conhecimentos dos diversos mecanismos etiopatogênicos e dos processos fisiopatológicos envolvidos nas principais afecções cirúrgicas;
- Capacitar para identificação de situações críticas, estabelecendo prioridades diagnósticas e terapêuticas;
- Instruir a utilização criteriosa de recursos diagnósticos complementares e de recursos terapêuticos e medicamentosos;
- Habilitar nas indicações operatórias eletivas e de emergências opções técnicas e táticas cirúrgicas mais apropriadas;
- Promover aquisição de habilidade na desenvoltura das técnicas operatórias necessária ao tratamento das principais afecções cirúrgicas;
- Capacitar para a realização de procedimentos invasivos com finalidade diagnóstica e/ou terapêutica, eletivos ou de urgência, de competência do cirurgião geral;
- Capacitar a prestação de assistência pós-operatória do ponto de vista hidrolitolítico, metabólico, nutricional, preventiva, de tratamento, de infecções e complicações clínicas e cirúrgicas e de outras medidas de suporte necessárias ao paciente cirúrgico;
- Promover o primeiro contato com as diferentes especialidades cirúrgicas;
- Orientar a importância de preencher adequadamente o prontuário do paciente de modo que a evolução possa ser acompanhada por todos os membros da equipe assistencial e que os dados permitam auferir informações do ponto de vista científico e médico legal;
- Orientar a organização didática de apresentações de casos e temas em visitas e sessões científicas;
- Motivar a atualização dos conhecimentos científicos através de livros textos, artigos científicos, discussões de casos, visitas às enfermarias, apresentação de seminários e aquisição de conhecimentos baseados em evidência científica;
- Motivar e orientar a publicação de trabalhos científicos;



- Orientar o exercício da profissão dentro de rigorosos princípios éticos;
- Orientar a capacidade de lidar com ansiedade, dúvidas, medos e pudores próprios dos pacientes sob seus cuidados, além de exercício ético nas diversas condições e situações do treinamento;
- Estimular o trabalho em equipe, valorizando a atuação de todos seus membros no resultado do melhor atendimento ao paciente;
- Orientar o reconhecimento e respeito à hierarquia das equipes multidisciplinares e multiprofissionais de saúde no contexto de assistência e ensino;
- Orientar o respeito aos seus superiores e subordinados em obediência aos princípios de disciplina e de hierarquia - existentes nos serviços;
- Orientar a capacidade de lidar com a ambivalência deste período de desenvolvimento profissional (médico/"aluno").

#### **PRÉ – REQUISITO (ACESSO DIRETO)**

Graduação em Medicina

#### **FINANCIADORA**

FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA

#### **PROCESSO SELETIVO**

O processo seletivo contará com duas fases, sendo a primeira prova objetiva e a segunda entrevista técnica e avaliação curricular. Para participar do Processo Seletivo o candidato deverá realizar inscrições no site institucional e ter o pré-requisito de ser graduado em medicina em faculdade reconhecidas pelo MEC.

Prova com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 4 alternativas e somente uma correta, versando sobre o conteúdo programático do curso de graduação abordando temas de clínica médica, cirurgia geral e medicina de urgência.



## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

**Tipo de Programa:** Especialização

**Área de Conhecimento:** Cirurgia Geral

**Duração:** 3 anos

**Carga horária:** 8640h, sendo 2880 horas por ano de residência, com carga horária semanal de 60 horas nelas incluídas no máximo 24 horas de plantão.

**Vagas:** 02

**Supervisor do Programa:** Dr. José Chartuni

**1- Qualificação profissional e acadêmica (titulação)** - Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

**2 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica**

Sim

**3 - Experiência prévia como supervisor do Programa**

Não

**4 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

N/A

**5 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

4 horas

**6- Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica**

N/A

**7 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)**

N/A

### ATIVIDADES PARA O 1º ANO DE RESIDÊNCIA

Tipo de Atividade	Descrição da Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração em Semanas	Total de Horas
Ambulatório	<ul style="list-style-type: none"><li>· Consultas eletivas. História e exame físico</li><li>• Avaliação pré – operatório</li><li>• Exames pré – operatórios</li><li>Avaliação nutricional pré-</li></ul>	Cebams/ Centro ambulatorial multiprofissional da FAME	9	48	432



	operatória				
Enfermaria	<ul style="list-style-type: none"><li>· Internar pacientes cirúrgicos, conferir exames – pré operatórios</li><li>• Conferir reserva de sangue e unidade fechada</li><li>• Prescrição diária de pacientes em pré e pós – operatórios</li><li>• Identificação e correção de DHEAB no pós – operatório</li><li>• Acesso venoso central e periférico – por punção e dissecação.</li></ul>	Hospital Ibiapaba	15	48	720
Cirurgia Eletiva	<ul style="list-style-type: none"><li>· Conforme a Matriz de Competência por ano</li><li>• Coloproctologia</li><li>• Urologia</li><li>• Cirurgia Torácica</li><li>• Cirurgia vascular</li></ul>	Hospital Ibiapaba	21	48	1008
Emergência/ Urgência/UTI	<ul style="list-style-type: none"><li>· Avaliação clínica dos pacientes. Elaboração de diagnósticos diferenciais.</li><li>• Exames pré – operatórios. Preparo do paciente.</li><li>• UTI – Acompanhamento dos pacientes internados.</li><li>• Avaliação e evolução dos casos, junto ao supervisor de plantão</li></ul>	Cebams/ HRBJA	12	36	432
Atividades Teóricas Complementares	Aulas, seminários, discussão de casos e clube de revista: Temas: 1. Resposta Endócrina-Metabólica ao Trauma; 2. Equilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido-Base; 3. Nutrição em Cirurgia; 4. Cicatrização e Cuidados com a Ferida Cirúrgica; 5. Infecções e Antibioticoterapia em Cirurgia; 6. Cuidados Pré e Pós-Operatórios; 7. Choque - Falência de Múltiplos Órgãos; 8. Terapia Intensiva em Cirurgia-acompanhamento dos pacientes	Cebams	6	48	288





	graves na UTI. 9. Hemostasia - Terapia Transfusional; 10. Avaliação do Risco Cirúrgico; 11. Princípios Gerais de Cancerologia Cirúrgica; 12. Transplantes - Aspectos Gerais; 13. Ética e profissionalismo em Cirurgia; 14. Segurança do paciente no período transoperatório. 15. Cirurgia Ambulatorial				
<b>Carga horária total</b>					<b>2880</b>

<b>ATIVIDADES PARA O 2º ANO DE RESIDÊNCIA</b>					
<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Dedicação Semanal</b>	<b>Duração em Semanas</b>	<b>Total de Horas</b>
Ambulatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento dos pacientes no pós – operatório. Estadiamento pré – operatório de pacientes oncológicos. Interconsultas . Pequenas cirurgias ambulatoriais</li> </ul>	Cebams/ Centro ambulatorial multiprofissional da FAME	9	48	432
Enfermaria	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diagnóstico e tratamento de complicações pós – operatórias</li> <li>Estabilização Clínica de pacientes cirúrgicos</li> <li>Pareceres de outras clínicas</li> <li>Supervisão do R1</li> </ul>	Hospital Ibiapaba	15	48	720
Cirurgia Eletiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conforme a Matriz de Competência para R2 – Cirurgia Geral</li> </ul>	Hospital Ibiapaba	21	48	1008
Emergência/ Urgência/Traumática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sob forma de plantões</li> </ul>	Cebams/HR BJA	12	36	432
Atividades Teóricas Complementares	<b>Aulas, seminários, discussão de casos e clube de revista:</b> Temas: 1. Atendimento Inicial	Cebams	6	48	288



s	ao Politraumatizado; 2. Abordagem Inicial do Trauma Cranioencefálico e Raquimedular; 3. Trauma Cervical; 4. Trauma Torácico; 5. Trauma Abdominal; 6. Trauma Pelve-Perineal; 7. Trauma Vascular; 8. Trauma das Vias Urinárias; 9. Trauma na Criança, na Gestante e no Idoso; 10. Queimaduras. Lesões de pele				
<b>Carga horária total</b>					<b>2880</b>

<b>ATIVIDADES PARA O 3º ANO DE RESIDÊNCIA</b>					
<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Dedicação Semanal</b>	<b>Duração em Semanas</b>	<b>Total de Horas</b>
Ambulatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>Supervisão de R1 e R2 a ambulatório. Especializado e de Cirurgia Geral e de pequenas cirurgias.</li> </ul>	Cebams/ Centro ambulatorial multiprofissional da FAME	9	48	432
Enfermaria	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento dos pacientes. Preparo pré – operatório diagnósticos e tratamento de complicações cirúrgicas pós operatórias. Atendimento de intercorrências indicação de reintervenção.</li> <li>Supervisão das atividades dos R1 e R2.</li> </ul>	Hospital Ibiapaba	15	48	720
Cirurgia Eletiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conforme a Matriz de Competência para R3 – Cirurgia Geral</li> </ul>	Hospital Ibiapaba	21	48	1008
Emergência/ Urgência/Traumática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sob forma de plantões</li> </ul>	Cebams/HR BJA	12	36	432
Atividades	<b>Aulas, seminários, discussão</b>	Cebams/	6	48	288



Teóricas Complementares	<b>de casos e clube de revista:</b> <b>Temas:</b> 1. Cirurgia da Tireóide e Paratireóide; 2. Cirurgia da Adrenal; 3. Cirurgia da Mama; 4. Bases da Cirurgia Torácica; 5. Cirurgia das Hérnias; 6. Abdome Agudo Não Traumático; 7. Hemorragia Digestiva; 8. Hipertensão Porta; 9. Cirurgia do Esôfago; 10. Cirurgia do Fígado e Vias Biliares; 11. Cirurgia do Estômago; 12. Cirurgia do Intestino Delgado; 13. Cirurgia do Cólon, Reto e Ânus; 14. Cirurgia do Pâncreas; 15. Cirurgia do Baço; 16. Bases da Cirurgia Vascular; 17. Bases da Cirurgia Ginecológica; 18. Bases da Cirurgia Pediátrica; do Idoso e do paciente imunodeprimido; 19. Cirurgia Minimamente Invasiva; 20. Cirurgia Bariátrica e Metabólica;	FAME			
<b>Carga horária total</b>					<b>2880</b>

### SEMANA PADRÃO – R1

**Estágio 1 – Coloproctologia + Geral**

**Duração: 3 meses**

**Preceptor:**

**Plantão 3 sábados no mês**

<b>EST. 1</b>	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
---------------	---------	-------	--------	--------	-------	--------	---------



Manhã	CC – 7h às 12h	CC – 7h às 12h	Ambulatório CG – 7h às 10h Enf. – 10h às 13h	Enf. 7h às 9h CC 9h às 12h	Seminário (7h às 8h) CC 8h às 13h	Plantão UTI - 12 horas – 07h às 19h	
Tarde	Enf. – 13h às 17h	Enf. – 11h às 13h Ambulatório Proct – 14h às 17h	Ambulatório Proct – 14h às 17h	CC 13h às 16h	Enf. – 14h às 17h		
Noite	Aulas Teóricas 19h às 21h	Discussão de Casos 19h às 21h	Orientação Para TCC – 19h às 20h				

### Estágio 2 – Cirurgia Vasculuar + Geral

Duração: 3 meses

Preceptor:

Plantão 3 sábados no mês

EST. 2	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	CC – 7h às 12h	Enf. – 7h às 8h Ambulatório Vasculuar – 8h às 11h Enf. – 11h às 12h	Ambulatório Vasculuar – 7h às 10h Enf. 10h às 12h	Enf 7h às 9h CC – 9h às 13h	Seminário (7h às 8h) Enf 8h às 14h	Plantão - 12 horas – 07h às 19h	



Tarde	Enf. – 13h às 16h	CC – 13h às 18h	CC - 13h às 18h	Ambulató rio – C Geral - 14h às 17h			
Noite	Aulas Teóricas 19h às 21h	Discussão de Casos 19h às 21h	Orientaçã o Para TCC – 19h às 20h				

### Estágio 3 – Urologia + Geral

Duração: 3 meses

Preceptor:

Plantão 3 sábados no mês

EST. 3	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Enf. 7h às 10h CC – 10h às 13h	Enf. 7h às 10h CC – 10h às 13h	Enf. 7h às 12h	Ambulató rio Urologia – 7h às 10h CC – 10h às 13h	Seminári o (7h às 8h) Enf. 8h às 12h	Plantão CTI- 12 horas – 07h às 19h	
Tarde	Ambulató rio Urologia– 14h às 17h	CC – 14h às 18h	CC - 13h às 18h	CC – 14h às 18h	Ambulató rio – 13h às 16h		



Noite	Aulas Teóricas 19h às 21h	Discussão de Casos 19h às 21h	Orientação Para TCC – 19h às 20h				
-------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	--	--	--	--

#### Estágio 4 – Cirurgia Torácica + Geral

Duração: 2 meses + férias

Preceptor:

Plantão 3 sábados no mês

EST. 4	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Enf. 7h às 10h CC – 10h às 13h	Enf. 7h às 10h CC – 10h às 13h	Enf. 7h às 12h	Ambulatório – 7h às 10h CC – 10h às 13h	Seminário (7h às 8h) Enf. 8h às 12h	Plantão - 12 horas – 07h às 19h	
Tarde	Ambulatório – 14h às 17h	CC – 14h às 18h	CC - 13h às 18h	CC – 14h às 18h	Ambulatório – 13h às 16h		
Noite	Aulas Teóricas 19h às 21h	Discussão de Casos 19h às 21h	Orientação Para TCC – 19h às 20h				

#### SEMANA PADRÃO R2 - R3

#### Estágio 1 – CIRURGIA GERAL 1

Duração: 6 meses

Preceptor:

Plantão 3 sábados no mês



	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	CC – 7h às 12h	CC – 7h às 12h	Ambulatório – 7h às 10h Enf. – 10h às 13h	Enf. 7h às 9h CC 9h às 12h	Seminário (7h às 8h) CC 8h às 13h	Plantão 12hs – PA	Folga
Tarde	Enf. – 13h às 17h	Enf. – 11h às 13h Ambulatório – 14h às 17h	Ambulatório – 14h às 17h	CC 13h às 16h	Enf. – 14h às 17h		
Noite	Aulas Teóricas 19h às 21h	Discussão de Casos 19h às 21h	Orientação Para TCC – 19h às 20h				

**Estágio 2 – CIRURGIA GERAL 2**

**Duração: 5 meses + férias**

**Preceptor:**

**Plantão 3 sábados no mês**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
---------	-------	--------	--------	-------	--------	---------



Manhã	Enf. 7h às 10h CC – 10h às 13h	Enf. 7h às 10h CC – 10h às 13h	Enf. 7h às 12h	Ambulatório – 7h às 10h CC – 10h às 13h	Seminário (7h às 8h) Enf. 8h às 12h	Plantão – UTI - 12 horas – 07h às 19h	Folga
Tarde	Ambulatório – 14h às 17h	CC – 14h às 18h	CC - 13h às 18h	CC – 14h às 18h	Ambulatório – 13h às 16h		
Noite	Aulas Teóricas 19h às 21h	Discussão de Casos 19h às 21h	Orientação Para TCC – 19h às 20h				

### DETALHES DO RODÍZIO 1º ANO DE RESIDÊNCIA

PERÍODO	Residente 1	Residente 2
Março	COLO	URO
Abril		
Maio		
Junho	TOR	VASC
Julho		
Agosto	<b>Férias</b>	
Setembro	VASC	TOR
Outubro		
Novembro		<b>Férias</b>
Dezembro	URO	COLO
Janeiro		
Fevereiro		





## RODÍZIO 2º e 3º ANO DE RESIDÊNCIA

PERÍODO	Residente 1	Residente 2
Março	Estágio I	Estágio 2
Abril		
Maio		
Junho		
Julho		
Agosto		Férias
Setembro	Férias	Estágio I
Outubro		
Novembro		
Dezembro		
Janeiro		
Fevereiro	Estágio 2	

Os residentes farão jus a 30 dias de férias em períodos pré definidos no início do programa.

### METODOLOGIA

Na avaliação periódica do médico residente serão utilizadas as modalidades de prova escrita e de desempenho por escala de atitudes, que incluam atributos tais como: comportamento ético, relacionamento com a equipe de saúde e com o paciente, interesse pelas atividades e outros. A frequência mínima das avaliações será trimestral. Ao final do programa o médico residente deverá apresentar uma Monografia.

A promoção do médico residente para o ano seguinte, bem como a obtenção do certificado de conclusão do programa, depende de:

- Cumprimento integral da carga horária mínima do Programa, ou sejam, 2.880 horas;
- Aprovação obtida através do valor médio dos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima definida pelo Regimento Interno da Comissão de Residência Médica da Instituição.
  - Apresentação e aprovação da Monografia.



FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA  
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA  
COREME-FAME/FUNJOBE

<b>Preceptor</b>	<b>Qualificação média</b>	<b>Titulação</b>	<b>Dedicação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Tempo de Experiência</b>
José Chartuni Teixeira	Supervisor	Especialista	Integral	16h	35 anos
José Chartuni Teixeira	Preceptor	Especialista	Integral	60h	35 anos
Selênio Campos	Preceptor	Especialista	Integral	60h	35 anos
Leonardo Póvoa Brandão	Preceptor	Especialista	Integral	60h	8 anos
Paulo José Gonçalves de Souza	Preceptor	Especialista	Parcial	30h	23 anos
Rafael de Castro Ferreira	Preceptor	Especialista	Parcial	30 h	9 anos
Maurício Teixeira Baeta Patrus	Preceptor	Especialista	Parcial	30h	11 anos

<b>Preceptor</b>	<b>Qualificação média</b>	<b>Titulação</b>	<b>Dedicação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Tempo de Experiência</b>
Marco Túlio Santos Salim	Preceptor	Especialista	Parcial	30h	24 anos
Marcella Biaso Bacha Guerra de Paula Biaso	Preceptor	Especialista	Parcial	30h	6 anos
Márcio Mattos Pinheiro	Preceptor	Especialista	Parcial	20 h	23 anos
Karine Mendes Brito	Preceptor	Especialista	Parcial	12 h	13 anos
Carlos Magno de Oliveira Santos	Preceptor	Especialista	Parcial	12 h	13 anos